



## REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Volume 9, Número 20 –2016 – ISSN 2359-2842

### Editorial

A mais nova edição da revista *Perspectivas da Educação Matemática*, correspondente ao volume 9, número 20, ano de 2016, conta com seis artigos regulares e com onze artigos relativos à edição temática **A Educação Matemática como área de pesquisa: cientificidade e historicidade**, editada pelos professores Filipe Santos Fernandes (UFMG), Luzia Aparecida de Souza (UFMS) e Antonio Vicente Marafioti Garnica (UNESP). Desta forma, este número inaugura um novo formato de nossa revista que contará com edições temáticas junto a artigos regulares. Este editorial se restringe a uma breve apresentação dos artigos regulares, sendo que, para uma apresentação da edição temática, contamos com o artigo *Entre Fragmentos, Cortes e Fronteiras: problematizando o campo Educação Matemática* de autoria dos editores convidados.

O primeiro artigo regular, intitulado *Das palavras aos sinais: o dito e o interpretado nas aulas de Matemática para alunos surdos inclusos*, de autoria de Fábio Alexandre Borges (UNESPAR) e Clélia Maria Ignatius Nogueira (UNICESUMAR), tem por objetivo investigar o ensino de Matemática para surdos inclusos intermediado por uma intérprete de Libras. Os autores apontam como principais considerações: aulas de Matemática não contemplam as especificidades de alunos surdos por serem demasiadamente tradicionais; um descompasso entre os sinais da intérprete e a fala da professora; o uso de termos inadequados no ensino de Matemática; a ausência de interações entre surdos e alunos/professora ouvintes e incoerências na interpretação das atividades matemáticas.

No segundo artigo regular, intitulado *Produzindo significado para Uma Leitura da Produção de Significados Matemáticos e Não-matemáticos para Dimensão*, Rejane Siqueira Julio (UNIFAL) faz uma leitura de sua pesquisa de mestrado intitulada *Uma Leitura da Produção de Significados matemáticos e não-matemáticos para dimensão*, tendo como base principal os pressupostos teóricos do Modelo dos Campos Semânticos, elaborado por Romulo Campos Lins. A autora trabalha com uma produção de significado para um trabalho por ela

desenvolvido, apresentando uma leitura plausível dele e complementações decorrentes de processos de teorizações.

Reginaldo da Silva (IFPA), José Messildo Viana Nunes (IEMCI/UFPA) e Renato Borges Guerra (IEMCI/UFPA) são autores do terceiro artigo regular desta edição, intitulado *Relação entre tempo didático e currículo em um ambiente multisseriado*, que investiga a construção de praxeologias matemáticas realizadas por uma professora em uma turma multissérie. As análises mostram os valores das variáveis e a articulação entre eles na (re)construção de praxeologias matemáticas no *texto do saber* e na gestão do *tempo didático* destas em sala de aula.

Débora de Lima Velho Junges (UNISINOS) é autora do quarto artigo regular, intitulado *A Etnomatemática na Perspectiva de Professores de Escolas do Campo do Vale do Paranhana/RS*, que tem como objetivo apresentar os resultados de uma investigação que procurou discutir a Etnomatemática na perspectiva de professores de matemática de escolas do campo e identificar quais as práticas pedagógicas que os professores aplicam na forma de vida escolar e se relacionam à Etnomatemática. O referencial teórico é a Perspectiva Etnomatemática concebida na interlocução com as formulações de Foucault e de Wittgenstein. Os principais resultados da pesquisa apontam que os professores percebem a Etnomatemática como uma metodologia de ensino que procura “trazer” para dentro da sala de aula os conhecimentos e os saberes matemáticos populares; além disso, os professores utilizam a Etnomatemática para embasar teoricamente o planejamento de suas aulas em atividades pontuais que, em alguns casos, são desvinculadas do contexto em que a escola está inserida.

O quinto artigo regular intitulado *Reflexões acerca da Prática Docente em uma Primeira Experiência com Modelagem Matemática*, de Elenice Josefa Kolancko Setti (IFP), Zenaide de Fátima Dante Correia Rocha (UTFPR) e Rodolfo Eduardo Vertuan (UTFPR), apresenta reflexões acerca da prática docente da professora-pesquisadora, primeira autora deste trabalho, em sua primeira experiência fazendo uso de uma atividade de Modelagem Matemática com estudantes que também não conheciam a metodologia. Entre outras considerações os autores apontam que o principal desafio para a prática da professora é saber mediar o desenvolvimento de uma atividade de Modelagem Matemática, para que a aula, de fato, seja investigativa.

O sexto e último artigo regular desta edição, intitulado *Observação do trabalho em grupo como instrumento de avaliação da aprendizagem em aulas de Matemática*, de Marcelle Tavares Mendes (UTFPR), André Luis Trevisan (UTFPR) e Thamires da Silva Souza (UTFPR), discute possibilidades para a avaliação da aprendizagem no trabalho em grupo em aulas de Matemática, assim como sua dinâmica e as ações de intervenção do professor nesse contexto. A análise, apresentada pelos autores, apontou que, ao observar e avaliar a atividade de seus estudantes em trabalho em grupo para além de reconhecer o correto ou o incorreto em suas resoluções, a professora buscava compreender o modo como os alunos estavam lidando com as tarefas, no intuito de guiá-los em seus processos de aprendizagem.

Assim, terminamos esse editorial agradecendo os autores que publicaram nesta edição, os pareceristas que avaliaram os artigos e aos nossos editores convidados que, gentilmente, colaboraram com nossa revista. Esperamos que as discussões apresentadas pelos autores nos artigos possam contribuir com pesquisas na área de Educação Matemática, no que tange ao escopo desse periódico. Aproveitamos para convidar pesquisadores para submeterem artigos para nossa revista.

**Os Editores**